



AS PERCEPÇÕES DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A MOBILIZAÇÃO PRECOCE

Fabiola Hermes Chesani - Univali

fabiola.chesani@univali.br

Ana Carolina Zanchet Cavalli - UFSC

Mariana dos Passos Moreira - Univali

RESUMO: Mobilização Precoce -MP em pacientes críticos é segura e viável, e é eficaz na redução do tempo de ventilação mecânica, tempo de permanência na Unidade de Terapia Intensiva - UTI e internação hospitalar, ainda na redução do tempo de uso de sedação, incidência de delirium, além da melhora dos desfechos clínicos e funcionais na alta hospitalar. Dessa forma é possível diminuir os custos hospitalares e pós alta hospitalar que se tornaram um dos grandes problemas de saúde pública. Diante disto, questiona-se qual a percepção dos profissionais de saúde sobre a mobilização precoce? Com o intuito de responder esta questão objetiva-se analisar as percepções dos profissionais de saúde sobre a mobilização precoce. Trata-se de um estudo de campo de caráter qualitativo. O estudo foi realizado na UTI de um hospital público da região leste de Santa Catarina. Os participantes do estudo foram os profissionais que estiverem a pelo menos 6 meses atuando na UTI adulto da instituição e que concordaram participar do estudo. Os participantes excluídos foram os profissionais que no período da coleta estavam de férias ou de atestado médico. Os dados foram coletados através de uma entrevista com roteiro semiestruturado a partir de questões norteadoras que buscaram compreender a percepção dos profissionais de saúde sobre a MP. A coleta de dados iniciou após aprovação no Comitê de ética e Pesquisa (CEP) com o parecer consubstanciado de número 2.229.726. Participaram 19 profissionais da saúde, sendo estes: 3 médicos, 12 da equipe de enfermagem e 4 fisioterapeutas. Do conteúdo das entrevistas emergiram as seguintes categorias: I) mobilizar o paciente o quanto antes: esta categoria de análise ficou responsável por identificar o nível de compreensão dos profissionais da UTI a respeito do termo MP, como identificado na fala a seguir, PSD: “Uma conduta extremamente necessária e que deve ser tomada de maneira precoce, assim que o paciente tiver condições mínimas para ser mobilizado”. II) a realização da mobilização precoce no cotidiano: a MP é realizada na UTI, entretanto não dentro dos limites esperados, de acordo com a fala, SNP: “Para falar a verdade eu acho que umas 3 ou 2 vezes, eu acho pouco. A cada duas horas é impossível, se for ver não é feito mesmo”. III) a importância da mobilização precoce: destaca-se nessa subcategoria a importância da MP, como a fala, LAS: “Ajuda bastante na recuperação, na parte respiratória, na parte motora, ele desenvolve mais, até para ele dá uma autoestima”. Este estudo constatou que a equipe da UTI conhece a importância e os benefícios da MP, além de apresentarem atitudes favoráveis para a sua realização. No entanto, inúmeras barreiras relacionadas a rotina de trabalho, interação da equipe, funcionamento da unidade e situação clínica do paciente foram citadas. Dessa forma deve-se priorizar a capacitação dos profissionais envolvidos, as abordagens interprofissional e a criação de protocolos institucionais, esses são componentes importantes para implementar com sucesso a mobilidade precoce na prática clínica.

PALAVRAS-CHAVE: Unidade de Terapia Intensiva; Mobilização Precoce; Equipe Multiprofissional; Fisioterapia; Saúde Pública.